

Minas Gerais chega a 500 casos de monkeypox

Sex 30 setembro

Minas Gerais tem 500 casos confirmados de monkeypox. A informação é do boletim da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) divulgado nesta sexta-feira (30/9).

De acordo com o levantamento da pasta, o estado tem outros 346 casos suspeitos da doença. Até o momento, dos 2.589 casos notificados em Minas Gerais, 1.418 foram descartados.

A maioria dos casos se encontra na macrorregião Central de Minas, com 376 confirmações. Em seguida, vem o Triângulo do Norte, com 55, e o Sul de Minas, com 16.

O primeiro caso de monkeypox confirmado no estado foi em 29/6. No mês seguinte, em 28/7, foi confirmada a primeira morte em Minas, também a primeira do país. A vítima era um homem de 41 anos, de Pará de Minas, mas que morava em Belo Horizonte. Ele estava em acompanhamento hospitalar para monitoramento de outras condições clínicas graves.

Em agosto, a SES-MG lançou o [Painel Monkeypox](#), que oferece dados estatísticos da doença no estado, com informes diários e boletins epidemiológicos.

Monkeypox

A doença é transmitida pelo vírus monkeypox, que se manifesta principalmente por lesões na pele, como manchas e feridas abertas, além de outros sintomas parecidos com os de uma gripe comum, como febre e dor de cabeça.

A confirmação do diagnóstico é feita apenas por exame laboratorial, devido à semelhança dos sintomas com os de outras doenças comuns, como a catapora e a sífilis. Por isso é importante procurar a unidade de saúde mais próxima em caso de suspeita, para avaliação clínica e coleta de material para análise, além de evitar o contato com outras pessoas. Nas Unidades Básicas de Saúde, o exame é feito gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Para mais informações sobre os sintomas e dicas de prevenção, acesse o [site da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais](#).

**Este conteúdo foi produzido durante o período de restrição eleitoral e publicado somente após a oficialização do término das eleições.*